



07 DE ABRIL DE 2008 - Nº 28

Sindicato dos Petroleiros de Minas Gerais

FUP CUT

ACIDENTE NA REGAP

Explosão seguida de fogo no PT 12 deixa dois companheiros feridos

Na última quinta-feira, dia 03 de abril, às 17h15, houve uma explosão no PT-12 (Painel de Transformação), na área final do TE (Transfêrência e Estocagem), no momento da troca de óleo do transformador.

A explosão, que feriu 2 companheiros, foi seguida de um incêndio que durou cerca de 20 minutos.

O companheiro José Márcio Brandão, da empreiteira MPC Elétrica, sofreu queimaduras leves, mas o companheiro Antônio José Gonçalves Lourenço, trabalhador direto da Petrobrás da PR/UT, teve queimaduras de 1º e 2º graus no antebraço

e foi encaminhado ao hospital Mater Dei, onde foi atendido e permanece internado, até o fechamento deste boletim.

Não é possível que isso continue acontecendo nas dependências da Regap e de outras unidades da Petrobrás. O que percebemos hoje são muitos equipamentos sem preventiva e a falta de quem vão estruturar. Não adianta falar. É preciso que o trabalhador tenha condições seguras para exercer sua função.

ISSO PRECISA MUDAR!

A diretoria do Sindipetro/MG

compareceu ao local do ocorrido e indicou à direção da Regap 2 nomes para comporem a Comissão que irá apurar as causas de mais esse acidente na refinaria.

Não podemos permitir que acidentes continuem acontecendo e logo sejam esquecidos. Vamos discutir, logo após as eleições sindicais, com toda categoria de Minas uma mobilização de 24 horas, para o dia 28 de abril, por um basta aos acidentes e pelo direito a um ambiente de trabalho seguro para todos os trabalhadores, sejam eles próprios ou terceirizados.

DIA 28 DE ABRIL - DIA MUNDIAL EM MEMÓRIA DAS VÍTIMAS DE ACIDENTES E DOENÇAS DO TRABALHO

No dia 28 de abril, quando entidades sindicais no mundo todo realizam manifestações em memória das vítimas de acidentes de trabalho, a FUP convoca os petroleiros a paralisarem as atividades em defesa da vida. Não podemos permitir que tragédias como a explosão na plataforma de Enchova, o afundamento da P-36, quedas seguidas de aeronaves e tantos outros acidentes fatais sejam esquecidos e reduzidos a números nas frias estatísticas da Petrobrás. Por isso, a FUP indica aos sindicatos que discutam nas bases a organização de uma paralisação de 24 horas no próximo dia 28, por

um basta aos acidentes e pelo direito a um ambiente de trabalho seguro para todos os trabalhadores, sejam eles próprios ou terceirizados.

SMS da Petrobrás na contramão das reivindicações

Um mês após o acidente aéreo na Bacia de Campos, as diretrizes de SMS do Sistema Petrobrás permanecem as mesmas: totalmente distantes da realidade e necessidades dos trabalhadores. Além de estarem na contramão das propostas e reivindicações da FUP, essas diretrizes só existem no papel. Enquanto isso, o petroleiro continua pagando com a sua saúde e,

em muitos casos, com a própria vida os custos do crescimento da empresa e os recordes de produção e lucro.

Apesar das questões de SMS serem priorizadas pela FUP e seus sindicatos nas campanhas reivindicatórias e nas negociações permanentes com a Petrobrás, os avanços têm sido insuficientes. Nossas principais bandeiras de luta continuam marginalizadas pela empresa, que prefere transferir a responsabilidade dos problemas para o trabalhador, em vez de desenvolver uma política de segurança focada no ambiente de trabalho.

Fonte: Informe FUP

RECONHECIMENTO DAS CENTRAIS SINDICAIS

Lei é sancionada com veto à fiscalização do TCU, considerada inconstitucional.

O PL 1.990/07, que dispõe sobre o reconhecimento jurídico das centrais sindicais foi sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva nesta segunda-feira com um veto. A Lei nº 11.648, foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União de 31/03.

O veto do presidente foi ao artigo 6º do projeto, cujo texto determina que “os sindicatos, as federações e as confederações das categorias econômicas ou profissionais ou das profissões liberais e as centrais sindicais deverão prestar contas ao Tribunal de Contas da União sobre a aplicação dos recursos provenientes das contribuições de interesse das categorias profissionais ou econômicas”.

O presidente fundamentou o ato, conforme Mensagem nº 139, na vedação pela Constituição da interferência do Poder Público na organização sindical, “em face do princípio da autonomia sindical, o qual sustenta a garantia de auto-

gestão às organizações associativas e sindicais”.

Artur Henrique, presidente da CUT, defende o veto. “O TCU já fiscaliza as entidades sindicais, e deve mesmo fazê-lo, em parcerias ou convênios onde há participação de dinheiro público. Porém, o dinheiro de que trata o reconhecimento das centrais não é dinheiro público, é dinheiro privado, vem do trabalhador”, afirma. “Assim, a fiscalização do TCU nestes casos seria inconstitucional e uma ingerência indevida do governo sobre as entidades”. Ele destaca também que o veto presidencial à fiscalização do TCU se estende às entidades sindicais do empresariado e não apenas às entidades de trabalhadores. “Espero que os jornais não se esqueçam desse detalhe”.

Ainda sobre a fiscalização das contas dos sindicatos, o presidente lembra que qualquer trabalhador pode hoje denunciar abusos ao Ministério Público. “O veto a essa

ingerência do TCU sobre recursos privados é importante desde já, para evitar que o tribunal queira fiscalizar a administração da contribuição negocial, que nós vamos conseguir aprovar depois de acabarmos com o imposto sindical”, prevê.

Para Denise Motta Dau, secretária nacional de organização da Central Única dos Trabalhadores, “este é um momento importante para a CUT e para toda a classe trabalhadora que há anos têm lutado pela sanção da Lei que reconhece juridicamente as centrais sindicais como entidades representativas dos trabalhadores e trabalhadoras. Esta conquista demonstra o valor e o papel político do movimento sindical e nos fortalece para que avancemos nas negociações pela instituição da contribuição negocial e pelo direito à OLT – Organização no Local de Trabalho”, ressalta.

Fonte: Portal CUT

ELEIÇÕES SINDICAIS

Votação de 15 a 18 de abril de 2008

As eleições se realizarão nos dias 15, 16, 17 e 18 de abril de 2008, com uma urna fixa na Sede do Sindicato e outra que circulará as dependências da Refinaria

Gabriel Passos nos turnos, HA, no ECON e CEPE/MG, possibilitando assim a participação todos os trabalhadores, ativos e aposentados. Veja quadro abaixo:

URNA ITINERANTE			URNA FIXA: Sede do Sindipetro/MG – Av. Barbacena, 242, Barro Preto de 15 a 18/04, no horário de 8h30 às 18h.
Dia	Horário	Local	
15 e 16/04	a partir de 4h	Grupo 4	
15, 16 e 17/04	a partir de 7h30	Grupo 2	
15/04	de 8h30 às 12h	Econ	
15/04	a partir de 17h	Grupo 5	
17/04	a partir de 5h	Grupo 5	
16 e 17/04	a partir de 17h	Grupo 1	
18/04	a partir de 7h30	Grupo 3	
15, 16, 17 e 18/04	de 11h30 às 13h30	Refeitório	

ATENÇÃO pessoal do Grupo 3 que trocar na volta da folga grande: Compareça na Sede do Sindicato - VOTE.

Visite o site do Sindipetro/MG e veja os nomes e as fotografias dos componentes da Chapa 1 e da Chapa 2 que concorrem às eleições sindicais. www.sindipetromg.org.br